



## O ENGAJAMENTO NA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO CONTEXTO PANDÊMICO-COVID 19

Ivania Maria Silva Pereira<sup>1</sup>  
Regiane Oliveira Rodrigues<sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa tem por foco destacar a relevância do engajamento entre escola e família no contexto pandêmico COVID-19, assim como as contribuições de ambos para o processo de ensino aprendizagem do aluno. Cabe ressaltar que a solidez desse relacionamento propõe segurança e pro atividade ao educando, fazendo com que este passe a assumir seu protagonismo no ambiente escolar com eficácia. Assim sendo o presente estudo tem como objetivo analisar de que forma a participação dos pais nas atividades escolares no período do ensino remoto influencia no desempenho escolar de seus filhos, refletindo sobre os fatores que causaram o distanciamento entre os pais e a escola, visando compreender a importância da relação escola/família e a necessidade do engajamento de ambas no processo de aprendizagem do aluno na modalidade do ensino remoto, destacando a contribuição da família no desempenho escolar dos filhos no contexto pandêmico. A pesquisa deu-se a partir de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, com aporte teórico apoiado em autores como Freitas (2011), Piaget (2007), Parolim (2003), Fernandes (2001), dentre outros. A partir dos resultados da pesquisa constatou-se a relevância do engajamento entre a escola e a família na eficácia do processo de ensino aprendizagem do educando, visto que esta parceria de ambos atuaria de forma positiva no rendimento escolar do mesmo.

**Palavras-chave:** Família, Escola, Ensino aprendizagem, Contexto Pandêmico.

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a relação da escola com a família é de suma importância no processo de aprendizagem do aluno. Porém esse engajamento sempre teve suas peculiaridades devido ao fato dos pais com todos os seus afazeres do dia a dia não serem tão presentes na vida escolar dos filhos, ou por falta de conhecimento da importância do seu papel ou ainda por falta de envolvimento com a educação escolar dos filhos. Sendo necessária a reflexão sobre o

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [sivania180@gmail.com](mailto:sivania180@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora Orientadora Regiane Oliveira Rodrigues: Especialista, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [regyanejc@hotmail.com](mailto:regyanejc@hotmail.com);



questionamento: como se verifica o engajamento na relação escola e a família no contexto pandêmico-Covid 19?

Nesse novo contexto educacional vivenciado na pandemia do Covid 19 percebe-se uma necessidade maior dos pais de estarem presentes nas aulas online ou remotas dos filhos para os auxiliarem, pois nota-se uma dependência das crianças para realização das tarefas enviadas pela escola. Nesse período querendo ou não, a família tem grande influência na educação da criança.

A comunicação entre os pais e a escola durante a pandemia se estabeleceu pela internet, WhatsApp, e-mail ou por ligação telefônica. Os encontros presenciais só acontecem em casos de extrema necessidade. Os assuntos tratados entre a escola e a família nesse período limitam-se apenas a organização do tempo de estudo, atividades pedagógicas e a importância de motivar os filhos a não abandonar os estudos e nisso a escola espera o feedback das famílias em relação as plataformas utilizadas pela mesma.

Como já citado a principal dificuldade encontrada pela escola em relação às famílias é a falta de conhecimento ou consciência da importância da relação escola/família para o aprendizado do aluno e dentre outras dificuldades está o trabalho dos pais também usado como desculpa de falta de tempo para acompanhar o filho em suas atividades estudantis que é de grande relevância.

A relação entre escola/família durante a pandemia estreitou-se devido a presença dos pais estarem mais tempo em casa nesse período, o que possibilitou acompanhar de perto as atividades dos filhos e auxilia-los nas atividades escolares durante o contexto pandêmico-Covid 19, onde as aulas se davam de forma remota. Assim sendo, tornou-se possível a promoção desse engajamento, tendo em vista que ambos necessitavam dessa parceria para que o aprendizado do aluno ocorresse de forma significativa.

De acordo com Bencini (2003), [...] a participação da família é muito importante no desempenho escolar do aluno, e todo educador deseja que os pais acompanhem as lições de casa, participem das reuniões escolares e sejam cooperativos e atentos no desempenho escolar dos filhos na medida certa. Assim sendo, há um anseio por parte da escola para que a família participe assiduamente na vida escolar do aluno, acompanhando suas atividades e estando presentes sempre que necessário nas reuniões e eventos que promovam o desenvolvimento do educando.



A aproximação desses dois pilares importantes para o aprendizado da criança em meio a pandemia trouxe uma reflexão para ambos de que tanto um, como o outro são peças fundamentais no que diz respeito a educação dos alunos. Cada um tem uma função específica que vai contribuir e somar no desenvolvimento do educando em sala de aula e consequentemente fora dela também.

A pesquisa tem como objetivo geral, analisar de que forma a participação dos pais nas atividades escolares no período do ensino remoto influencia no desempenho escolar de seus filhos, refletindo sobre os fatores que causaram o distanciamento entre os pais e a escola, visando compreender a importância da relação escola/família e a necessidade do engajamento de ambas no processo de aprendizagem do aluno na modalidade do ensino remoto, destacando a contribuição da família no desempenho escolar dos filhos no contexto pandêmico.

O trabalho remete-se a revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, com aporte teórico embasado em Silva (2008), Freitas (2011), Parolim (2003), Fernandes (2001), Paro (1997), dentre outros.

Por conseguinte, o presente trabalho traz sua contribuição ao contexto educacional, salientando a partir de seus resultados, que o engajamento entre a escola e a família promove a eficácia do processo de ensino aprendizagem do educando, tendo em vista que esta parceria proporciona um desempenho escolar positivo por parte do educando.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa intitulada como O engajamento na relação família e escola no contexto pandêmico-Covid 19, para tal faz-se necessário seguir um caminho metodológico como é esperado de um trabalho científico.

Na delimitação do assunto e construção do tema, recorreremos à pesquisa bibliográfica, com aporte teórico sob a perspectiva de autores como: FREITAS (2011), PAROLIM (2003), PIAGET (2007) dentre outras fontes para a fundamentação da pesquisa, o que possibilitou um conhecimento aprofundado no tocante a temática a partir das perspectivas e reflexões desses autores, dos quais foram coletados informações sobre o papel da família e da escola no processo de aprendizagem, como também a importância da relação dessas duas instituições para o desenvolvimento das plenas habilidades do educando.



Segundo Gil (2000, p. 44) A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, e análise do relacionamento entre a escola e a família utilizaremos a pesquisa explicativa.

Conforme Gil (2000, p. 42), “essas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Nesse sentido será necessário fazer um estudo de caráter qualitativo que conforme Denzin e Lincoln (2006, p. 17),

[...] a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem.

Diante disso será necessário a utilização do questionário e do estudo documental, assim será necessário cruzar os levantamentos com toda a pesquisa bibliográfica já realizada. Os caminhos metodológicos aqui transcritos são de grande relevância para o enriquecimento desse trabalho científico.

## **A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO CONTEXTO PANDÊMICO**

Ao se falar em educação sempre se menciona as duas instituições que exercem um papel de suma importância nesse processo, a família e a escola ambas são responsáveis por conduzir o educando na construção do seu conhecimento, para que ele alcance um futuro promissor quando chegar na fase adulta.

Nesse aspecto a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96 (2020, p.8) afirma que:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



É notório o dever da família no que tange a educação dos filhos, essa responsabilidade não pode ser transferida para uma outra instituição. Assim, percebe-se que a participação da família desempenha grande influência na aprendizagem do aluno, esse envolvimento contribui no aprendizado de valores sociais, no desenvolvimento das competências socioemocionais, como também ajudando-os na motivação aos estudos.

Historicamente, até o século XIX, havia uma separação das tarefas da família e da escola: a escola cuidava do que se chamava “instrução”, ou seja, a transmissão dos conhecimentos/conteúdo da educação formal e a família se dedicava à educação informal: o que podia-se definir como o ensinamento de valores, atitudes e hábitos. No mundo moderno, a educação passa também a ser objeto de atenção das famílias, que, apesar de se preocuparem com a qualidade do ensino, transferem à escola competências que deveriam ser suas tão somente. Não veem a escola como segunda etapa da educação, mas criam nela toda a expectativa de que será responsável, a vida toda, pela educação de seus filhos. E, em muitas vezes, esquecem de fazer sua parte (FREITAS, 2011, p. 20).

Tanto a escola quanto a família desempenham tarefas importantes na educação das crianças, mesmo que muitas das vezes a família busque deixar essa importante missão sozinha. A carga da escola é necessário que parta desta a compreensão de sua parte nessa árdua caminhada e não simplesmente deposite na escola expectativas que devem ser partilhadas entre ambas. A escola tem como dever transmitir conteúdos essenciais que permitam a criança desenvolver suas habilidades e construir seu próprio pensamento crítico enquanto ser social, auxiliando-a em como viver em sociedade e tornando-a capaz de atuar em diferentes contextos desta com o conhecimento construído no processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, para que o aluno se desenvolva em todos os aspectos cabe a escola e a família estarem alinhadas, uma em parceria com a outra para que o educando seja melhor assistido e possa ter um aprendizado de qualidade.

[...]tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p. 99).

Cada uma destas instituições almejam o mesmo propósito, que consiste na preparação da criança para o mundo, mesmo que ambas contenham visões diferenciadas é imprescindível que permitam que suas necessidades em comum se aproximem para que o objetivo principal seja atingido. Percebe-se que cada uma dessas duas instituições tem uma função que é específica de cada uma e precisam consolidar essa parceria para concretizarem o projeto educativo que as duas partilham, sendo necessário frisar que até o desempenho do educador em sala de aula

também se torna mais favorável e produtivo. Portanto, através do fortalecimento desses laços o educador e a família estarão abertos ao diálogo e poderão juntos resolver qualquer percalço que possa surgir.

Diante disso, surge um momento que ninguém imaginava que poderia acontecer, o cenário vivenciado frente ao enfrentamento da pandemia do Covid 19, que de certa forma modifica o dia a dia de todos. Nesse novo contexto o ensino passa a ser remoto, a escola precisa se reconfigurar para esse novo modelo de ensino e os professores precisam aprender a lidar com a tecnologia para os auxiliarem na transmissão dos conteúdos para os alunos.

[...] De fato esse isolamento colocou a escola dentro da nossa casa e professores tiveram que aprender a editar, as técnicas de iluminação, a saber quando está conectado ou não, a utilizar as plataformas digitais, a criar questionários e aí vai um monte de coisas que ele teve que se reinventar. (Professora DANUBIA SCHIKOVSKI, 2020).

Neste novo cenário os professores tiveram que aderir as ferramentas digitais, se capacitarem no uso delas e reformularem seus métodos de ensino para atender melhor às necessidades dos educandos durante a pandemia. Devido ao isolamento social os pais começam a trabalhar em Home Office e precisam auxiliar os filhos em suas aulas síncronas, além de cuidar dos seus afazeres diários. A escola passou a ser dentro de casa, as crianças precisam de mais suporte da parte dos pais para acompanhá-los de perto nesse novo modelo de aprendizagem, assim sendo a escola e a família precisaram estabelecer um laço de parceria atuante para que as crianças pudessem ter um melhor aproveitamento das aulas.

[...] Mas pais também se tornaram auxiliares natos, puderam acompanhar de perto o processo de ensino aprendizagem dos filhos e muitas vezes continuar também com o seu trabalho remoto. (Professora DANUBIA SCHIKOVSKI, 2020).

Ao se disporem a fazer o acompanhamento de perto dos filhos nesse período de ensino que até então se tornara novidade para ambos, os pais puderam contribuir significativamente no processo de ensino dos seus filhos, fazendo-os se sentirem mais encorajados. O apoio dos pais é essencial para o desenvolvimento estudantil da criança, principalmente para aquelas que estão na educação infantil e nos anos iniciais, pois estes precisam da ajuda dos pais na realização de suas tarefas. Quando os pais se dispõem a auxiliar os filhos na modalidade remota, isso faz com que a criança se sinta segura para ter um melhor desempenho em suas atividades. É mais que evidente que as crianças que são acompanhadas pelos seus pais durante as aulas remotas possuem um melhor resultado no processo de aprendizagem, além de propiciar um vínculo maior entre eles.





Durante o período da pandemia do Covid 19 a relação entre escola/família tem melhorado, houve mais contribuição e participação da família na vida escolar dos filhos e isso é importante para a formação destes. Isso tudo fez com que os pais tivessem um olhar diferenciado sobre a educação dos filhos, o que trouxe a eles uma compreensão do seu papel nesse processo de ensino, o qual deixa claro a necessidade da união da família com a escola para o avanço da aprendizagem da criança.

Diante disso, nota-se que muitas vezes por não conhecer qual o seu devido papel na aprendizagem de seus filhos os pais acabam delegando essa responsabilidade somente a escola e se esquecem que cada um tem uma função nesse processo para que o objetivo principal, que é o desenvolvimento das habilidades do aluno sejam alcançados. Nesse sentido, os pais usam como justificativa o fato de trabalharem muito e estarem sem tempo para fazer o acompanhamento de seus filhos, esse fato acaba distanciando-os da escola e dificultando o engajamento entre ambos.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades[...] (PIAGET, 2007, p. 50)

O diálogo é sempre o melhor caminho para a resolução desse impasse, ambas as instituições, tanto a escola quanto a família precisam estar dispostas a trazer as claras as dificuldades que cada uma enfrenta e juntas buscarem uma resolução para isso, visando sempre o bem estar da criança que precisa se sentir segura no ambiente escolar sabendo que seus pais sempre estarão disponíveis para acompanharem cada etapa do seu aprendizado. Partindo desse pressuposto a escola precisa trazer ao entendimento dos pais seu devido papel na vida escolar de seus filhos e mostrar o quanto é fundamental essa parceria, isso pode fazer com que eles repensem suas atitudes e organizem seu tempo para se fazerem mais presentes na vida escolar dos filhos.

Conforme Silva (2008, p. 01),

Aí entra a parceria família/escola. Uma conversa franca dos professores com os pais, em reuniões simples, organizadas, onde é permitido aos pais falarem e opinarem sobre todos os assuntos, será de grande valia na tentativa de entender melhor os filhos/alunos. A construção desta parceria deveria partir dos professores, visando, com a proximidade dos pais na escola, que a família esteja cada vez mais preparada para ajudar seus filhos. Muitas famílias sentem-se impotentes ao receberem, em suas mãos os problemas de seus filhos que lhe são passados pelos professores, não estão prontas para isso.

A relação entre escola/família no período remoto pode contribuir de várias formas no aprendizado do educando, dentre eles pode-se citar uma alta no rendimento do aluno, pois através da parceria de ambos eles podem identificar melhor as dificuldades das crianças e juntos podem ajuda-las na superação. Ao ser estimulada pelos pais a criança adquire confiança e compreende que mesmo podendo falhar em algum momento seus pais estarão ao seu lado dando todo o apoio necessário para superar qualquer percalço que possa aparecer.

Esse engajamento família x escola, também colabora na parte comportamental do aluno, sendo que muitas vezes seu mal comportamento possa ser uma forma de escape para buscar a atenção dos pais e quando estes por sua vez, tem uma relação de mais proximidades com os filhos, estes vão sempre buscar melhorar ainda mais devido a reciprocidade do carinho e atenção recebido dos pais.

Essa parceria da escola com a família também desempenha um melhor feedback relacionado aos métodos de ensino, visto que os pais terão embasamento para opinar pois são participantes ativos do processo de aprendizagem de seus filhos.

Com essa colaboração ambos saem ganhando e a criança como ser essencial desse processo pode desfrutar de meios metodológicos que vão contribuir para o seu aprendizado e também se sentirão seguros para desenvolver suas habilidades e superar suas dificuldades, sabendo que tanto a escola quanto sua família se preocupam com seu bem estar no âmbito escolar.

Apesar dessa situação atípica vivida por todos em decorrência da pandemia do Covid 19, é perceptível nesse contexto a oportunidade de se resgatar essa relação escola/família há muito esquecida e o fortalecimento desse laço que é tão importante no meio educacional. Diante disso ao findar dessa etapa tecnológica e ao voltar para as estruturas da escola essa parceria tende a permanecer, visto que nesse período esse laço foi alicerçado no que tange a ambos terem a oportunidade de olhar para a responsabilidade de cada um de formas que antes não viam.

Os pais puderam perceber o quanto os professores e gestores se esforçam para que seus filhos possam ter um aproveitamento significativo em sala de aula, podendo externar fora dela tudo que tem aprendido na prática. Já os professores puderam compreender como funciona o dia a dia dos pais, porém estes podem também perceber seu papel de suma importância na formação de seus filhos e ao fazer uso do diálogo ambas as partes podem encontrar um caminho para que essa relação de colaboração se aperfeiçoe.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo constatou a relevância do engajamento entre a escola e a família na eficácia do processo de ensino aprendizagem do educando principalmente no contexto pandêmico, visto que a parceria entre ambos atuaria de forma positiva no rendimento escolar do mesmo. A partir da influencia direta dos pais neste periodo tornou-se possivel constatar que a participação dos pais de forma ativa na vida escolar dos filhos interfere positivamente no seu desempenho escolar. Isso traz à tona a responsabilidade da família na aprendizagem da criança e na importância dos pais como primeiros ensinantes e influências mais presente na vida destes.

De acordo com Fernandes, (2001.p.42) “[...] a família também é responsável pela aprendizagem da criança, já que os pais são os primeiros ensinantes e as atitudes destes frente às emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos. Nessa perspectiva verifica-se que a importância dada pelos pais a aprendizagem de seus filhos ou a total falta dela interfere significativamente na construção do conhecimento destes.

O interesse e participação familiar são fundamentais. A escola necessita saber que é uma instituição que completa a família, e que ambos precisam ser um lugar agradável e afetivo para os alunos/filhos. Os pais e a escola devem ter princípios muitos próximos para o benefício do filho/aluno (TIBA, 1996 p.140).

Para a família cabe o dever de incentivar a criança, motivá-la a participar das aprendizagens em sala de aula e fora dela, proporcionando a escola a segurança de que ambas estão pautadas no mesmo princípio e a partir disso criar um ambiente próprio e agradável para a promoção desse aprendizado.

Os pais por serem o espelho de seus filhos, as pessoas a quem estes admiram tornam-se personagens importantíssimos nesta trama chamada educação. Cada passo trilhado por esses atores(pais) da aprendizagem desencadeia uma reação dos protagonistas(filhos) que pode fazer com que esses avancem ou retrocedam no seu desenvolvimento estudantil. A partir destas colocações faz necessário pontuar que o diálogo entre a escola e a família precisa ser estabelecido para que ambas compreendam as necessidades do educando e alinhem posicionamentos conforme as mesmas.

Como destaca Paro (1997, p. 30),

A escola por sua maior aproximação às famílias constitui-se em instituição social importante na busca de mecanismos que favoreça um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola, quanto da família, em



direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõe a essa sociedade.

Neste sentido cabe a cada uma das instituições acima citadas quebrar as barreiras que as diferenciam e focar no propósito em comum que as aproximam, pois a concretização do projeto de preparação da criança para o mundo só acontecerá mediante a parceria e engajamento de ambas, visto que a consolidação desse relacionamento promissor só tem a somar na aprendizagem do educando. Esse período de pandemia proporcionou a família uma reflexão aprofundada do seu papel na educação da criança, assim como também sua contribuição na caminhada escolar desse sujeito, auxiliando-o em sua construção como sujeito crítico-reflexivo e social.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa tem por foco, evidenciar a relevância do relacionamento entre a escola/família no desenvolvimento do aluno no período do ensino remoto, visto que a união entre esses dois seguimentos traz um aproveitamento significativo para o aprendizado do aluno.

A partir disso conclui-se que o engajamento entre a escola e a família torna-se essencial para o desenvolvimento do educando, tanto nesse período do ensino remoto quanto no presencial, pois esse elo entre esses dois pilares corrobora para uma melhor formação do cidadão como um todo que posteriormente este irá se tornar, sendo que ele saberá se portar em ambientes diversos e terá um conhecimento enriquecedor para somar juntamente com os demais que farão parte do ciclo social onde atua.

Diante do cenário vivenciado decorrente da pandemia do Covid 19 se faz necessário abordar esse assunto uma vez que nesse período os filhos necessitam mais do auxílio dos pais, o que traz de certa forma uma aproximação maior dos pais e professores para que a aprendizagem da criança aconteça. Nesse sentido, esta pesquisa buscou destacar como se desenvolve o engajamento desse relacionamento e a conscientização dos pais em relação à influência no desenvolvimento dos filhos na vida escolar.

### **REFERÊNCIAS**

BENCINI, R. Como atrair os pais para a escola. In: Revista Nova Escola. p. 38. Ano XVIII, Nº 166, Outubro de 2003.



DENZIN, N. K; LINCOLN, I.O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERNANDES, Alicia. O saber em jogo. Porto Alegre: Artmed, 2001, p.42.

FREITAS, Ione Campos. A educação não é uma prioridade para a sociedade. Disponível em: <http://democracianaescola.blogspot.com/>. Acesso em: 18 Jun. 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº9.394/1996. Disponível em: < [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei\\_diretrizes\\_bases\\_4e\\_d.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/572694/Lei_diretrizes_bases_4e_d.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 26 de fev. de 2021.

PAROLIN, Isabel. As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares. Fortaleza, 2003, p. 99.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997.

PIAGET, Jean. Para onde vai à educação. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

RELAÇÃO família-escola: a chave para a educação de hoje. Fuzzy, 2020. Disponível em: < <https://fuzzymakers.com/relacao-familia-escola/>>. Acesso em: 25 de fev. de 2021.

SCHIKOVSKI, Danubia. A família e a escola no ensino remoto. YOUTUBE, 21 de setembro de 2020. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=kLQBCVci0pU>>. Acesso em: 26 de fev. de 2021.

SILVA, Maria Renata Carvalho et al. Repensando as dificuldades de aprendizagem: leitura e escrita nas séries iniciais. Revista FIPED, [on line], 2008.

TIBA, I. Disciplina; limite na medida certa. 41ª Ed. São Paulo: Editora Gente, 1996.